

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XI - Nº 3 - Julho/2002



SICREDI



II FEIRACOOOP NA FESTA DOS 14 ANOS

Em comemoração aos 14 anos da
SIDREDI Federal-MS e aos 100 anos do
Cooperativismo no Brasil, os coopera-
dos mostram seus trabalhos na
Feiracooop. Confira na **Página 8**.

RETRATO DO DESENVOLVIMENTO

O Balanço Patrimonial da SICREDI Federal-MS está sendo mostrado na íntegra, ratificando a política de transparência da administração. Os números frios ganham calor ao retratar progressos consideráveis. Veja os detalhes nas **páginas 6 e 7**.

PELA QUARTA VEZ A TAÇA É NOSSA



Levantar a taça do TICOOP já está se tornando um hábito para nós. Mas, para manter este *status*, são necessários planejamento, aplicação e muito suor. Coisas que também fazem parte do nosso dia-a-dia. Confira os detalhes nas páginas centrais. **Páginas 4 e 5.**

COOP DE INTEGRAÇÃO
COOPERATIVISTA



INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores
Federais em Mato Grosso do Sul

www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Régis - Diretor Presidente
Valdir da Costa Silva - Diretor Administrativo
Romildo José Dias - Diretor de Operações
Rodolfo Alves Alencar - Diretor Adjunto
Alberto Rikito Tomaoka - Diretor Adjunto
Maria Elizabeth Cavalcanti - Diretora Adjunta

CONSELHO FISCAL

Efetivos - Antônio Carlos Machado; Dery Werneck da Costa;
Ivan Fernandes Pires Júnior.
Suplentes - Elza Miranda dos Santos;
Oswaldo Nunes Barbosa; Rildon Vaz.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escollástico da Silva (Coordenador); Lúcia Mont Serrat
Alves Bueno, Jacira de Oliveira M. da Silva, Rosemary Oshiro,
Marilene Alves Vasques e Cleonice Lemos de Souza

COMISSÃO DE CESTA BÁSICA

Credil da Costa Marques (Coordenador); Gerson Sabino de
Oliveira (Vice-coordenador); Miguel da Rocha (Secretário);
Damião da Silva Júnior, Erivan da Silva, Genézia Pereira
Paiva, José Pinto Brasil Sobrinho Jr., Rosângela Garcia
Anunciação Borges, Vera Nascimento Silva, Wagner da Silva.

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledolma Arruda Regis - Coordenadora;
Wanderlize da Silva Assis - Vice-Coordenadora; Alfredo
Carvalho do Quadro - 1º Secretário; Nivalci Barbosa de
Oliveira - 2º Secretário.

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenador: Ledolma Arruda Regis; Vice-
Coordenador: João Celso Louzan; 1º Secretário: João Roberto
Fabri; 2º Secretário: Geucira Cristaldo; Colaboradores: Antônio
Rodrigues de Oliveira, Márcia Sueli Assis Andreasi, Oswaldo
Nunes Barbosa. COMITÊ DO CCET: Coordenador: Joel Alves da
Rocha; Vice-Coordenadora: Maria Lúcia da Silva e Silva; 1º Se-
cretário: Filadelfo S. E. Terencio; 2º Secretário: Cleonice
Aparecida de Freitas; Colaborador: Joacir Centuriano. COMITÊ
DO CCHS: Coordenador: Wanderlize da Silva Assis; Vice-Coo-
ordenador: Damião da Silva Júnior; 1º Secretário: Eveline M. R. V.
Costa Peters; 2º Secretário: Odilson Luiz Campos; Colabora-
dor: Carlos Roberto da Silva Conde.

COMITÊ DO CEUL: Coordenadora: Neusa do Carmo Nascimento;
Vice-Coordenador: Pedro Bispo; 1º Secretário: Gerson de Olivei-
ra Pinto; 2º Secretário: Cláudio Frago de Silva; Colabora-
dores: Adalto Stenroches Martins, Jorge de Souza Pinto. COMI-
TÊ DA GRH: Coordenador: Luiz Reindel; Vice-Coordenador: Dóris
Dutra; 1º Secretário: Agnaldo dos Santos; 2º Secretário: Leslie
Schueller Martins; Colaboradores: Edelio Moraes de Lima, Júlia
Aide. COMITÊ DA PREFEITA/DFB: Coordenador: Tito Ademir
Coene; Vice-Coordenador: Cleonice Lemos de Souza; 1º Secretá-
rio: Edy Firmina Pereira; 2º Secretário: Osmar Ferreira de
Andrade; Colaboradores: Odair Alves Teixeira; Creuza de Matos.

COMITÊ DO NHU: Coordenador: Alfredo Carvalho do Quadro;
Vice-Coordenador: Lucivaldo Alves dos Santos; 1º Secretário:
Ivonete Cândido O. Pissurno; 2º Secretário: Maria César de
Miranda; Colaboradores: Ocimar Santiago Ramires, Sérgio
Amorim, José Orlando Cabral, Célia Ferreira de Araújo. COMITÊ
DA GRM: Coordenador: Nivalci B. de Oliveira; Vice-Coordenador:
Evaristo Gonçalves; 1º Secretário: Laércio Reindel; 2º Secretá-
rio: Luiz Carlos da Silva; Colaboradores: Wagner da Silva, Sival
Ribeiro de Resende, Nivaldo Cardoso. COMITÊ DO CEUA: Coor-
denador: Alfredo Vicente Pereira; Vice-Coordenador: Francisco
Romualdo de Paula; 1º Secretário: Maria Elvina de Arruda; 2º
Secretário: Odemir Gomes Maria; Colaboradores: Arsenio Perei-
ra Barbosa, Ramona Gonçalves Béda, Heraldo Brum Ribeiro,
Miguel Lemos Vilhena, Gilberto Pereira do Nascimento. COMI-
TÊ DO CEUC: Coordenador: Delfino Gonçalves de Almeida; Vice-
Coordenadora: Yara Maria Passos Viana; 1º Secretário: Alcides
Gladstone Bittencourt; 2º Secretário: Jefferson Orro de Cam-
pos; Colaboradores: Leopoldo Moreira Neto, Wandir Augusto
Mercado, Valcir Pereira Neco. COMITÊ DO NCV: Coordenador:
José Leomar; Vice-Coordenador: Renato Pinheiro; 1º Secretário:
Celso Calças; 2º Secretário: Gerson Sabino; Colaboradores:
Sérgio Ferreira, Laércio dos Santos, Ana Novais. COMITÊ DO
MORENÃO: Coordenador: José Ramão Rodrigues Serra; Vice-
Coordenador: Elmar Generoso de Oliveira; 1º Secretário: Eliana
Sampaio Gomes; 2º Secretário: Walter Gomes de Sousa; Colabo-
radores: José Luís da Rocha Moreira. COMITÊ DA FUNASA: Co-
ordenador: Maria da Graça Dias da Silveira; Vice-Coordenador:
Valdemir Leandro da Silva Osório; 1º Secretário: Fernando de
Oliveira Rocha; 2º Secretário: Josefina Rozana Calmar. COMITÊ
DOS APOSENTADOS: Coordenadora: Beatriz Pereira da Costa;
Vice-Coordenador: Antônio Siqueira Loureiro; 1º Secretário: Celina
Maria de Jesus; 2º Secretário: João Agostinho de Oliveira; Colabo-
radores: Gustavo José Remião Maciel, Hélio Augusto Nantes
da Silva e Sônia da Silva Jara.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
Editora UFGS

Editorial

TECNOLOGIA E O MERCADO FINANCEIRO

Os recentes avanços tecnológicos trouxeram no seu bojo uma série de mu-
danças para o estilo de vida das pessoas no mundo todo. Hoje, a informação está
sendo gerada, trabalhada e difundida simultaneamente, no mundo todo, à sua gera-
ção. As fronteiras geográficas, de idiomas, entre outras, deixaram de existir. Uma
nova ordem preside as relações em geral, de países e povos.

Um das áreas mais afetadas, sem dúvida, foram as relações do ser humano
com a economia. Prova disso são as extremas rapidez e volatilidade com que os
capitais circulam nas contas de investidores sejam tanto privados quanto governa-
mentais.

Por exemplo, qualquer fato político que ocorra no território da Namíbia, pe-
queno país da África, pode influenciar as cotações e índices de ações financeiras
e pregões das principais bolsas de valores da Europa, dos Estados Unidos e da
Ásia. Pode, ainda, como consequência, desencadear uma crise em outros países,
como o atual caso da Argentina e do Brasil, o qual vive experimenta o maior índice
de desconfiança dos investidores internacionais.

Dentro desse mundo de mudanças extremamente velozes, o Sistema de Cré-
dito Cooperativo - SICREDI - se desenvolve, sob todos os aspectos, inclusive do
ponto de vista tecnológico. As facilidades e problemas advindos desta nova ordem
são experimentados num crescendo irreversível.

Para se ter uma idéia, o uso de cartões magnéticos já ultrapassou o volume de
recursos, que até pouco tempo se fazia via cheque. Os caixas eletrônicos de auto-
atendimento estenderam o horário de atendimento dos clientes para 24 horas. Por
atendimento eletrônico, que vem apresentando alguns problemas (fi-
falar nisso, o nosso caixa eletrônico, que vem apresentando alguns problemas (fi-
car fora de atividade), causando transtornos na vida sócios, está sendo objeto de
esforços para solução, por parte dos dirigentes da Federal e da Central. Mas,
agora está em nova fase e sua média de utilização aumenta a cada dia. Isto signi-
fica mais facilidade para os nossos correntistas.

O SICREDI estuda permanentemente formas inovadoras de se relacionar
com os seus associados e só implementa essas inovações depois de ter a certeza
que elas são suficientemente seguras para os envolvidos. Por isso, ela pode pare-
cer relutante em aderir, num primeiro momento, aos lançamentos de novidades.

Somos e estamos permanentemente empenhados em melhorar e aprofundar
os relacionamentos e operações com os cooperados e clientes. Mas também
estamos sempre atentos na questão da qualidade desse processo de comunicação.
Acreditamos que conquistamos nosso alto grau de respeito e confiança e desen-
volvimento (basta ver nossos balancetes financeiros e social), graças a essa política.

A Diretoria

CURSO PARA MULTIPLICADORES

Tornar cada vez mais eficiente e aumentar o número de pessoas realmen-
te habilitadas para a prestação de serviços voluntários de qualidade, em espe-
cial às atividades ligadas ao bom gerenciamento das questões de economia,
como o próprio orçamento familiar. Estes são os objetivos do curso de Desen-
volvimento de Habilidades para Instrutores e Multiplicadores, que será minis-
trado pelo SENAC, numa realização do Comitê Educativo Central, no período
de 22 a 26 de julho, em Campo Grande.

Segundo os coordenadores do Comitê Educativo Central, em breve será
realizada uma segunda etapa deste curso, para cooperados de comitês
educativos do interior do Estado, os quais já fizeram a sua reivindicação.

INSS CONQUISTA SUA AGÊNCIA

Em breve será inaugurada a Agência do INSS da SICREDI Federal-MS. Ela atenderá os servidores da importante Órgão Público Federal, proporcionando-lhes maior comodidade, em suas transações econômico-financeiras. E funcionará no prédio situado entre as ruas 26 de Agosto e Sete de Setembro, graças à colaboração e compreensão dos dirigentes do INSS local, atendendo apelos dos servidores daquele Órgão Federal.

Os servidores-cooperados do INSS prevêm um aumento considerável do nú-

mero e volume de operações com a Cooperativa e também do número de sócios, devido à facilidade alcançada. O pedido de Cesta Básica, os depósitos, saques, pedidos de empréstimos, de cartões magnéticos e todos os demais produtos e serviços estarão a disposição daqueles Servidores Públicos Federais, dentro da sua própria casa.

Segundo a diretoria da SICREDI Federal-MS, a política de abertura de novas agências continuará a ser

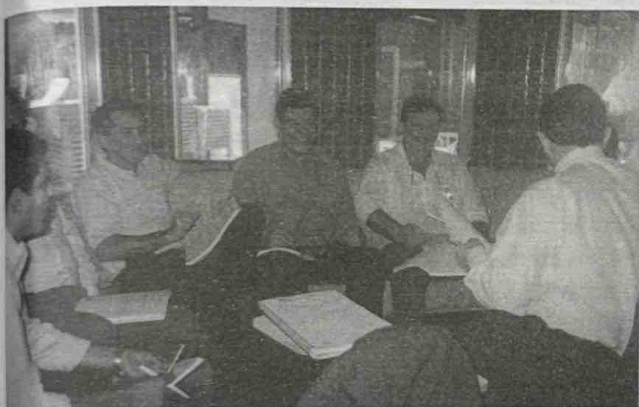


FACHADA DO NOVO ENDEREÇO CONQUISTADO PELOS COOPERADOS, NO CENTRO DA CAPITAL.

implementada, mas ela obedece a normas e critérios emanados principalmente do SICREDI, entre as quais es-

tão a da relação custo/benefício, volume de operações e de sócios, possibilidade de expansão, dentre outros.

TREINAMENTO: LIDERANÇA POR RESULTADO



TRABALHO CONCENTRADO E BEM-HUMORADO.

Para ser a cada novo dia mais eficiente e eficaz é necessário estar continuamente atualizado e familiarizado com as mais recentes tec-

nologias administrativas comprovadamente vencedoras. Com este pensamento, a diretoria do SICREDI Central MS realizou, no final de

junho, mais uma etapa do seu programa permanente de capacitação de pessoal. Desta vez o tema central foi a Liderança por Resultados, que envolveu cerca de 45 gerentes e dirigentes das suas afiliadas.

Dois dirigentes e a gerente da SICREDI Federal-MS participaram do evento e já estão disseminando os novos conhecimentos entre os seus colegas de agência, num trabalho de multiplicação e nivelamento dessas novas "ferramentas" de trabalho.

CARTÕES DE CRÉDITO JÁ SUPERAM OS CHEQUES

Os talões de cheque estão perdendo lugar na carteira dos brasileiros. Esse foi o resultado apontado pela pesquisa *Consumer end Game*, realizada anualmente pela Visa do Brasil, com o objetivo de verificar o uso dos diferentes meios de pagamentos pelo consumidor brasileiro.

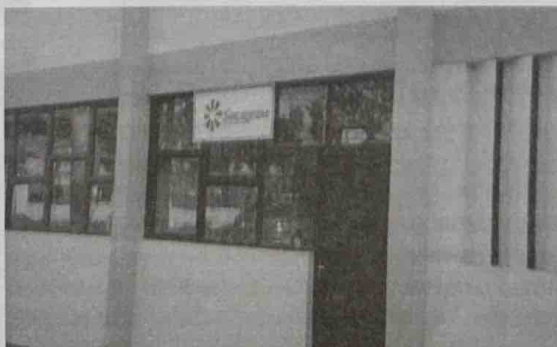
Os dados coletados no fim de 2001 mostram que o cheque participa com 9% nas movimentações dos clientes brasileiros. Nas pesquisas anteriores, esse número era de 16%. O uso de talões foi superado pelo dinheiro vivo, com 69% e pelos cartões de crédito com 11%.

Foi a primeira vez que a participação dos cartões de crédito superou os cheques. A pesquisa determinou que aproximadamente 77% dos consumidores brasileiros têm hoje um cartão de crédito ou de débito. No ano anterior, a média era de 73%.

Fonte: Boletim O Catavento, nº 21, de julho de 2002.

COMITÊ EDUCATIVO DE CORUMBÁ EM CASA NOVA

O Comitê Educativo de Corumbá está de casa nova desde o início do mês de julho. Ao lado da biblioteca, a sala, cedida pela direção do Campus, ganhou até a devida identificação. Exultantes, os cooperados locais agora incrementam o trabalho de expansão e divulgação da Cooperativa. Mais do que um local fixo, a sede é uma demonstração do prestígio da Instituição junto à UFMS e à comunidade corumbaense.



NOVO ESPAÇO DO COMITÊ AGORA É AO LADO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS.

NO ANO DO PTA, NÓS SOMOS TETRA



A TORCIDA VIBROU MUITO EM TODOS OS MOMENTOS DECISIVOS.

Ainda sob o espírito de festa, pela conquista do pentacampeonato de futebol mundial pela Seleção Brasileira de Futebol, a nossa delegação conquistou o seu quarto título de campeão do Torneio de Integração Cooperativista do Estado de Mato Grosso do Sul, realizado anualmente pela OCB/MS.

Sintonizada nos mais recentes avanços da administração, a delegação da SICREDI Federal-MS esteve **focada em resultados**, no caso, coletivos. Assim, ela conseguiu 78 pontos, 18 acima da segunda colocada (COOAGRI), no Torneio, sem ser a primeira em nenhuma das modalidades, mas estando sem-

pre no pódio em todas elas, com exceção de uma. Na delegação, portanto, não estrelas solitárias, somos um time de verdade.

Mais do que um torneio, que já é tradicional no calendário fixo de eventos do Estado de MS, este ano contou com a participação de aproximadamente 1.500 pessoas, entre atletas e convidados (cooperados, funcionários, familiares e agregados), representantes de todos os ramos do Cooperativismo.

O Ticoop deste ano, a exemplo da edição passada, foi realizado no Clube do Trabalhador do SESI, em Campo Grande. O seu público recorde e cres-

cente tem sido conquistado pelas inovações, que atendem e aperfeiçoam a cada ano.

A Gincana, realizada pela primeira vez, por exemplo, atendeu a demanda dos participantes que sempre levam seus filhos e dependentes menores para o evento. Conforme planejado e segundo num grande sucesso, sob todos os pontos de vista. A garotada deu uma demonstração inequívoca de participação, entusiasmo e alegria. A diversão, correu solta, o que acabou sendo mais uma marca relevante do Torneio, envolvendo todos os participantes do evento.



EQUIPE SICREDI Federal-MS VIBRA COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS



ACOMPANHANDO OS BLEFES DA EQUIPE DE TRUÇO... MATEMÁTICA E O TALENTO DAS MAS DO VÔLEI FEMININO.



COM OS CRAQUES DO FUT



...QUANDO O CHEFE DA DELEGACÃO, ALBERTO RIVITO, LEVANTOU A TAÇA DE TETRACAMPEÃO...

COM AS MENINAS DA QUEIMADA...



COM A PERÍCIA DO PESSOAL DA BOCHA...



...CONCENTRADA COM O TESTE COOPERATIVO...

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO - O Ticoop sempre é realizado, no primeiro final de semana do mês de julho, de cada ano, para se marcar as comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo.

A estratégia de se utilizar o esporte, o lazer e a cultura para se comemorar essa data vai ao encontro do próprio ideal cooperativista, de trabalho coletivo e harmonioso, no qual se sobressaem qualidades como a solidariedade, melhor qualidade de vida, participação, democracia, fraternidade, esforço e determinação, entre outros da mesma relevância.

II INTERCOOP EM GOIÂNIA/GO

- Os II Jogos Intercooperativos do Centro-Oeste, a serem realizados nos dias 25, 26 e 27 de outubro, do corrente ano, na capital de Goiás terão a participação de todos os campeões e vice-campeões de cada modalidade do XII Ticoop/MS. Como se sabe, a versão regional é um "filhote" bem-vindo da ideia que se tornou realidade há 12 anos no Estado de MS.

Ao se implementar esse tipo de ação, o Cooperativismo também proporciona momentos únicos de lazer, integração e de melhoria de qualidade de vida a sociedade, com recursos próprios, sem esperar pela intervenção e patrocínio do poder público constituído, numa demonstração de civismo responsável.

Veja abaixo os três primeiros colocados, por modalidade

Modalidade	1º Colocado	2º Colocado	3º Colocado
Truco	SICREDI Central	Unimed CG	SICREDI Federal
Bocha	Cooasgo	Cooagri	SICREDI Federal
Queimada	Coopacentro	SICREDI Federal	Coopertécnica
Tênis de Mesa Masculino	Camva	Cooagri	SICREDI Federal
Tênis de Mesa Feminino	SICREDI Central	Unimed CG	Cooasgo
Voleibol Masculino	Copamis	SICREDI Central	SICREDI Federal
Voleibol Feminino	Copamis	SICREDI Central	SICREDI Federal
Futebol Suíço	Unimed CG	Coopertécnica	Cooagri
Corrida de Presidentes	Coeso	Unimed CG	SICREDI Federal
Cabo de Guerra	Cooasgo	Cooagri	Coopertécnica
Teste Cooperativo	Coopertécnica e Copacentro	Cooagri	SICREDI Federal e Cergrand

HISTÓRICO DOS TICOOP'S

Edição/Ano	Cidade	Vencedor
01/1991	Dourados	COOAGRI*
02/1992	Naviraí	COPASUL
03/1993	Campo Grande	CRED-UFMS
04/1994	Dourados	COOAGRI*
05/1995	Campo Grande	COOAGRI*
06/1996	São Gabriel do Oeste	COOASGO
07/1997	Naviraí	CRED-UFMS
08/1998	Chapadão do Sul	SICREDI UFMS
09/1999	Naviraí	COPACENTRO
10/2000	Campo Grande	COOASGO
11/2001	Campo Grande	SICREDI CENTRAL
12/2002	Campo Grande	SICREDI Federal

*Ganhadora do Troféu Definitivo, após três vitórias. ■ Note-se que houve duas alterações do nome da atual SICREDI Federal-MS: CRED-UFMS e SICREDI UFMS.

6

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/06/2002	30/06/2001	PASSIVO	30/06/2002	30/06/2001
ATIVO CIRCULANTE	5.779.599,61	4.224.865,74	PASSIVO CIRCULANTE	2.674.156,78	2.074.142,63
DISPONIBILIDADES	1.244.233,64	631.057,28	DEPÓSITOS	2.025.785,27	1.438.620,49
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	186.430,93	150.284,43	Depósito à Vista	611.373,16	417.816,81
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.634,35	4.542,85	Depósito a Prazo	1.414.412,11	1.020.803,68
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.234.312,82	3.143.859,47	OBRIGAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	403.391,98	451.302,63
(-) Prov. p/ Operações de C.L.D.	(54.342,59)	(45.110,93)	OBRIGAÇÕES com Outras Instituições	213.637,85	184.219,51
OUTROS CRÉDITOS	108.511,90	91.015,33	Emprést. no País - Outras Instituições	4,26	16,01
Rendimentos	1.624,51	1.361,44	OUTRAS OBRIGAÇÕES	36.795,02	20.234,30
Rendimentos a receber	106.887,39	89.653,89	Cobr. e Amor. Trib. e Assen.	10.108,22	7.109,30
Diversos	18.284,94	4.106,38	Sociais e Estatutárias	166.730,35	156.859,90
OUTROS VALORES E BENS	16.656,68	3.639,90	Fiscais e Previdenciárias		
Despesas Antecipadas			Diversas		
PERMANENTE	798.531,81	638.710,36	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.903.973,44	2.989.433,47
INVESTIMENTOS	545.049,39	536.488,00	Capital Social	3.322.154,91	2.610.750,53
Ações e Cotas	545.049,39	536.488,00	Reservas e Lucros	438.862,01	278.822,09
IMOBILIZADO DE USO	216.995,51	215.110,92	Sobras Acumuladas	142.956,52	99.860,85
Imóveis de Uso	96.665,18	89.312,03	TOTAL DO PASSIVO	6.578.130,22	5.063.576,10
Inst. Móveis e Equip. de Uso	161.405,18	134.097,99			
Outros Imob. de Uso	130.315,77	(97.537,02)			
(-) Depreciações Acumuladas	36.486,71	87.111,44			
DIFERIDO	174.876,25	174.876,25			
Gastos de Organização e Expansão	15.192,57	0,00			
Gastos de Aquisição e Desenvolvimento	(153.581,91)	(87.764,81)			
(-) Amortizações Acumuladas	6.578.130,22	5.063.576,10			
TOTAL DO ATIVO	6.578.130,22	5.063.576,10			

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEM./EXERC. EM 30/06/2002

Descrição	30.06.2002	30.06.2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	703.747,56	579.323,76
Operações de Crédito	691.109,10	568.703,15
Resultado de Oper. c/ Tit. e Valores Mobiliários	12.638,46	10.620,61
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(138.891,67)	(79.500,35)
Operações de Captação no Mercado	(108.169,10)	(62.210,82)
Operações de Empréstimos e Repasses	(12.847,43)	(9.952,76)
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	(17.875,14)	(7.336,77)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	564.855,89	499.823,41
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(323.230,34)	(333.173,70)
Receitas de Prestação de Serviços	120.134,66	98.430,73
Despesa de Pessoal	(196.467,72)	(127.645,69)
Outras Despesas Administrativas	(254.579,73)	(226.580,84)
Despesas Tributárias	(14.117,80)	(8.993,82)
Outras Receitas Operacionais	240.358,72	90.329,80
Outras Despesas Operacionais	(218.558,47)	(158.713,88)
RESULTADO OPERACIONAL	241.625,55	166.649,71
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.259,48)	(214,95)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	238.366,07	166.434,76
SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	238.260,85	166.434,76

III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2002

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.2002 e 30.06.2001 foram demonstradas em Reais.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MS

Concedidas em 30.06.2002

d) Operações Ativas e Passivas:

- As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Modificação no Método de constituição:

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve seu método de constituição modificado em função da Resolução 2682 de 21.12.1999, com efeitos a partir de 01.03.2000, sendo que cada devedor terá uma classificação específica em função do risco ou não, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos assim classificada em 30.06.2002:

Classificações	Normal	Vencida	Total
Operações Nível AA	0,00	0,00	0,00
Operações Nível A	4.214.431,61	0,00	4.214.431,61
Operações Nível B	21.623,90	3.261,63	24.885,53
Operações Nível C	14.824,64	114,71	14.939,35
Operações Nível D	3.727,56	0,00	3.727,56
Operações Nível E	0,00	0,00	0,00
Operações Nível F	0,00	0,00	0,00
Operações Nível G	0,00	0,00	0,00
Operações Nível H	30.286,69	384,67	30.671,36
TOTAL	4.284.894,40	3.761,01	4.288.655,41

d) Efeitos Inflacionários:

- Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:

- Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) Imobilizado:

- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95. as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso... 10% a.a.
* Sistema de transporte e Equip. Proc. Dados... 20% a.a.
* Bens imóveis sujeitos a depreciação... 04% a.a.

NOTA 03 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e Repasses, estão compostos conforme o quadro a seguir:

Nome Inst. Financ.	Vencimento Final	Saldo em 30.06.2002	Custo Prazo	Longo Prazo
Sicredi Central-MS	22/04/2005	60.741,18	70.071,80	
Bansicredi S/A	21/01/2003	272.579,00	0,00	

NOTA 04 - COBRIGAÇÕES COM EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS, apresenta valores lançados no Compensado, que representam Coobrigações com empréstimos, recursos estes recebidos de Instituições Financeiras e repassados a associados, via Bansicredi, onde a Cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de um convênio assinado entre as partes.

Tais valores estão assim contabilizados:

Instituição Financeira/Composição	Saldo em 30.06.2002
PROSOLO - BNDES	36.676,04
PROPASTO - BNDES	138.441,01

NOTA 05 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras Acumuladas estão assim compostas:
Sobras de 30.06.2002, R\$ 238.260,85
Destinações:
(-) FATES 10% R\$ 23.826,08
(-) Reserva Legal 30% R\$ 71.478,25
Valor Líquido das Sobras de 30.06.02: R\$ 142.956,52

NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.394 associados, atingindo o montante de R\$ 3.322.154,91.

CELSON RAMOS REGIS
Diretor Presidente
CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS
Diretor de Operações
CPF: 702.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA
CPF-MG: 08471-766
CPF: 615.039.081-00

BALANÇO SOCIAL

Ao serem avaliados os resultados de qualquer empresa, os analistas costumam também olhar quais foram seus resultados sociais, ou seja, verificam o que ela agregou e colaborou para a melhoria da qualidade de vida da comunidade à qual está inserida.

O Cooperativismo tem como sua grande fonte energizadora exatamente essa premissa. O SICREDI, se destaca na comunidade pela evidência de tais preceitos, pois concentra toda sua força institucional, operacional e administrativa ao benefício e à busca da felicidade das pessoas que compõe a sua estrutura organizacional, beneficiando toda a comunidade de sua área de ação.

COMITÊ EDUCATIVO

II FEIRACOOOP MOVIMENTA A COMUNIDADE DA SICREDI Federal-MS

No período de 27 a 30 de agosto, os corredores, do Setor Bancário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em frente à sede da Cooperativa estarão bastante movimentados com a realização da II Feiracooop, que reunirá 30 estandes de produtos e entidades, todos ligados à comunidade *sicrediana*. Assim, cooperados e seus familiares disponibilizarão produtos e serviços variados, num claro incentivo ao empreendedorismo, conforme a política adotada neste sentido da SICREDI Federal-MS. Lá estarão também dezenas de acadêmicos, principalmente os ligados aos cursos da área de saúde, para prestar esclarecimentos e orientações gratuitas aos participantes da comunidade.



NA PRIMEIRA EDIÇÃO, EM 2000, A PARTICIPAÇÃO ESTRAPOLOU AS ESPERANÇAS DOS ORGANIZADORES

Na primeira edição, a Feiracooop foi um sucesso, sob todos os aspectos, em especial ao que se refere ao incentivo direto a pessoas da comunidade cooperativista da região. Elas puderam exercer suas habilidades empre-

endedoras, em local propício e para um público também adequado aos seus interesses.

A Feira já faz parte dos festejos do aniversário da Cooperativa, que este ano completará 14 anos de existência.

TRABALHO VOLUNTÁRIO:

Pesquisa apontará estratégias para seu incremento



LOGOMARCA DO ANO INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO

Uma pesquisa levantará as principais razões que levam as pessoas ao trabalho voluntário. O Comitê Educativo Central, que realizará a pesquisa, acredita que existem muitas pessoas na comunidade com essas características, mas que hoje não estão exercendo suas habilidades como gostariam.

Diversas motivações são fáceis de serem percebidas e estimuladas. Mas,

outras precisam ser estudadas com mais cuidado, por serem mais pessoais.

Os coordenadores do Comitê Educativo Central explicam que há urgência em descobrir essas razões, para que elas sejam trabalhadas e, assim, congregar e estimular as atividades desses voluntários na Cooperativa.

O voluntariado é uma das mais importantes e valorizadas qualidades, dentro do ideário cooperativista, pois possibilita o desenvolvimento de outras qualidades como a solidariedade, fraternidade e o companheirismo, essenciais ao suporte do movimento cooperativista.

CESTA BÁSICA – A Cesta Básica é um exemplo do que pode ser feito com essas qualidades humanas, na resolução de problemas financeiros de relevância social. Mas, advertem os coordenadores, caso não haja renovação e o crescimento de voluntários, a Cesta Básica corre o risco de deixar de existir, no formato atual.

FESTA ANIMA OS CEM ANOS DE COOPERATIVISMO

“A Cooperação e a felicidade das pessoas”. Este é o tema da palestra que será proferida pelo Dr. Marcio Lopes de Freitas, atual presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras-OCB, às 15h, do dia 27 de agosto, no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande, na abertura das comemorações alusivas ao Centenário do Cooperativismo de Crédito Brasileiro e dos quatorze anos de nossa Cooperativa.

Toda a comunidade sul-matogrossense está convidada, em particular a família cooperativista do Estado.

Diversas atividades culturais e artísticas fazem parte da programação que vem sendo desenvolvida desde o início deste ano, em todas as cooperativas do Brasil.